

TIME ATTACK VINTAGE KART 2026 CBA
C.N.K.V. – COMISSÃO NACIONAL KART VINTAGE
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

SUMÁRIO

1 – Do Local e Período	1
2 – Demonstração por Décadas	2
3 – Regras de Participação.....	2
3.1 – Demonstração Estática	2
3.2 – Regras da Demonstração Dinâmica.....	2
Anexo 1 – Ficha Técnica Kart Vintage – 1960/1969	5
Anexo 2 – Ficha Técnica Kart Histórico – 1970/1979.....	7
Anexo 3 – Ficha Técnica Kart Clássico – 1980/1989	11
Anexo 4 – Ficha Técnica Kart Pré-Moderno – 1990/1999.....	12

REGRAS GERAIS

A Comissão Nacional de Kart Vintage C.N.K.V., com o apoio da Confederação Brasileira de Automobilismo através do C.N.K., farão realizar a 3ª edição da Demonstração estática e dinâmica de Kart Vintage/Histórico, conforme regras de participação conforme abaixo durante o 61º Campeonato Brasileiro de Kart

1 – DO LOCAL E PERÍODO

Demonstração Estática e Dinâmica – Time Attack

Edição: sequencial

2024 – realizada em Paulínia (SP)

2025 – realizada em Penha (SC)

2026 – em processo de realização em Birigui (SP)

2027 – a ser realizada.

Data: 20 e 21 de novembro de 2026.

Local: Kartódromo Internacional Speed Park – Birigui (SP).

PRAZOS E PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

I. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente através do site oficial da CBA (www.cba.org.br), com o preenchimento dos dados solicitados e o pagamento das taxas correspondentes.

Valor Único para cada uma das categorias: R\$ 1.000,00 (Hum mil reais).

II. As inscrições estarão abertas até o dia 19 /11/2026, observado o limite de 30 (Trinta) inscritos por categoria;

III. Após o prazo previsto no inciso II, as inscrições poderão ser reabertas a critério da CBA.

2 – DEMONSTRAÇÃO POR DÉCADAS

Estática:

Karts produzidos no Brasil e ou importados que possam caracterizar exemplos do Estado da arte da manufatura de chassis, motores e pneus, suas tecnologias e perfil funcional para as décadas de 1950,1960, 1970,1980 e 1990.

Dinâmica:

Karts produzidos no Brasil e que possam caracterizar exemplos do Estado da arte da manufatura de chassis, motores e pneus, suas tecnologias e perfil funcional para as décadas de 1960, 1970, 1980, 1990 enquadrados por classes conforme mencionado em*“Nas classes a serem regulamentadas”.

3 – REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

3.1 – Demonstração Estática

- Equipes e Pilotos deverão manter seu espaço limpo e apresentável ao público.
- Preparar material informativo (folha com a discriminação do equipamento em exposição).
- Obedecer a todos os horários do Kartódromo e do evento.
- Assinar a ficha de inscrição na Secretaria da Prova.
- Os karts deverão ao final do dia serem cobertos e recolhidos, sendo de responsabilidade dos seus proprietários sua orientação de guarda.

3.2 – Regras da Demonstração Dinâmica

A - A demonstração será contrarrelógio TIME ATTACK (cronômetro sem disputa física por espaço) obedecendo a grade de tempo da organização da prova.

B - Três grupos compostos por classes de karts deverão ter seus treinos e provas agrupados por faixas de décadas conforme abaixo:

Karts Vintage – 1960/1969

Karts Históricos 1970/1979

Karts Clássicos 1980/1989

Karts Pré-Modernos 1990/1999

Karts Históricos e Clássicos deverão treinar e fazer o seu Time Attack juntos, com apuração de tempos e resultados em separado.

C – São expressamente proibidas disputas em pista (por exemplo: dividir curvas, disputar freadas etc.).

As ultrapassagens serão permitidas com cautela, preferencialmente em reta.

D - O acesso à pista será via parque fechado e o retorno ao galpão onde ficarão os karts também (os karts nos seus devidos cavaletes).

E - Não será permitido funcionar os motores dentro do kartódromo, salvo quando autorizado por oficiais ou dirigentes devidamente identificados e uniformizados pela CBA. (Caso haja necessidade, e quando autorizado, o local será no estacionamento fora do kartódromo).

F - Todos os pilotos devem comparecer ao briefing e assinar a lista de presença. A falta ao briefing e ao não assinar a lista de presença, impede a presença em pista para o Time Attack.

G - Fica incorporado este regulamento como anexo ao Regulamento Nacional de Kart da CBA de 2026, bem como outros instrumentos tais como o Regulamento Particular do Campeonato TIME ATTACK.

H - Todos os pilotos deverão se apresentar para treinos e prova de Time Attack paramentados com equipamento de segurança, tais como capacete (aberto ou fechado), óculos de segurança em caso de capacetes abertos, macacão, luvas, sapatilhas e protetores em geral.

I – Na categoria Pré-Modernos karts de 1990/1999 os equipamentos de segurança, tais como capacetes, macacões, luvas, sapatilhas, protetores de costela deverão atender as normas e certificações estabelecidas para o Campeonato Brasileiro de Kart pelo C.N.K, em função do perfil de velocidade destes karts. Deverão obedecer aos critérios de inspeção da CBA no evento.

J – O combustível a ser utilizado em todas as classes é de livre escolha pelo piloto, podendo tanto ser gasolina como álcool negociados em bombas de postos de combustível de acesso ao público. A qualquer momento ou hora a CBA CNKV, poderá pedir acesso ao tanque do kart devidamente inscrito para recolher amostra para ser realizada análise.

K – O lubrificante a ser utilizado será o óleo dois tempos MOLIKART – semissintético. A diluição fica livre para o piloto.

L – Velas de ignição são livres de escolha e uso pelos pilotos.

M – Pneus de chuva, quando exigidos pelo Diretor de Prova, serão obrigatórios, quando sem os mesmos a segurança individual ou coletiva dos pilotos esteja comprometida. Em caso de exigência destes pneus, a responsabilidade de aquisição dos mesmos é do piloto e sua equipe. Sendo exigida a colocação de pneus de chuva. Os pilotos que não tenham atendido a exigência, não poderão treinar ou largar no Time Attack.

N – Placas de identificação do kart são de propriedade de forma e função da organização da prova. Serão itens obrigatórios de uso, sendo sua colocação nos karts obrigação de pilotos e equipes, atendendo orientação dos credenciados CBA /CNK/CNKV.

O – É estritamente proibido o uso de aditivos líquidos, sólidos ou gasosos aplicados em pneus como forma de potencializar características de aderência ou boa funcionalidade dos pneus. Caracterizado o uso destes agentes, o piloto será desclassificado do evento.

P – É estritamente proibido o uso de combustíveis tais como o Metanol, Nitrometano ou qualquer outro elemento químico que venha a alterar a capacidade original do álcool ou gasolina utilizada. Caracterizado o uso destes agentes, o piloto será desclassificado do evento.

Q – É estritamente proibida a participação de karts réplica das classes acima mencionadas. Partes e peças podem ser réplicadas, desde que seja mantida a funcionalidade e sua forma original inclusive de medidas. O chassi tubulação, as mangas com suas medidas originais são o corpo principal do kart que deverá ser original. Para-choques, defensas metálicas, pedais, colunas de direção, para-choques dianteiros e traseiros que classificamos como “agregados aos chassis” podem ser réplicados desde que mantendo os tubos nas medidas originais e a espessura destes tubos. Réplicas em escala podem participar da exposição estática como elemento de contribuição de informação técnica das décadas para o público observar.

Anexo 1 – Regulamento C.N.K.V – Edição 2026

FICHA TÉCNICA CLASSE KART VINTAGE – 1960/1969 CNKV / CBA			
1- CHASSI			
Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Aço	Fibra de vidro, alumínio, plástico do modelo ou de época	Parafusos e porcas de aço.	Em bom estado
2- Tanque de combustível			
Material	Tampa	Respiro	Linha de combustível
Fibra de vidro, plástico, aço, alumínio	De rosca, funcional sem oferecer vazamentos	Obrigatório	Plástica em bom estado
3- Comandos			
Direção	Freio	Acelerador	Pedais
Em bom estado. Fixadas por no mínimo 3 fixadores ou soldadas. Barras e colunas em bom estado.	Mecânicos ou hidráulicos de época sem vazamentos. Proibido sistemas modernos. Mecânicos e hidráulicos. Cabo de segurança é recomendável, entre pedal e alavancas primárias	Por cabo de aço. Bem fixados, dupla segurança é recomendável.	De liga não ferrosa e ou ferrosa, fixado por parafusos, arruela e porcas.
4 – Eixos traseiros			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro do eixo	Bitola traseira
Aço	Por mancal de correr com rolamentos	De época maciço típico 25 mm	Originais de época
5 – Mangas dianteiras			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro eixo da roda.	Bitola dianteira
Aço	Por king pin	Original do modelo.	No limite da fixação da roda.
6 – Mangas traseiras			
Material	Fixação ao eixo	Diâmetro eixo da roda.	Bitola traseira
Liga não ferrosa	Por fixador	Original do modelo	Originais Rois Kart, Marban, Moplas/Mokart, Mini quadrada, Mini Assimétrico, Mini Redonda, FBM's, Maxi Mini geração 71/72.
7 – Rodas			

FICHA TÉCNICA CLASSE KART VINTAGE – 1960/1969 CNKV / CBA

1- CHASSI

Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Material	Fixação ao chassi	Medidas	Excepcionalidade
Ligas de Alumínio e Magnésio	Diretas no eixo ou via flange	Deverão atender aos Pneus do cadete MG - 10x4.00 -5 e 11x5.00-5 e Pneus do Parallelo Marca Unilli nas medidas 11x3.50-5	Rodas Azuza de época, norte américas.poderãoserutilizadas, frente a escassez de oferta de rodas de época. Este fabricante produz rodas desde os anos 60.ModeloTristar de 4",5"

8 –Peso do conjunto:

A categoria Vintage tem na fragilidade do equipamento (chassi e motor) uma limitante pela idade dos karts e motores. Seria uma atitude insensata determinar a colocação de peso sobre estes equipamentos, fragilizados pelo tempo. Isto colocado o peso nesta classe é **livre**.

9 – Motores

A lista de motores está concentrada:
Riomar – BX, V6, V12, Em V
Silpo - Com ventoinha e embreagem
FBM's 100 e 125 cc
McCulloch MC 45, MC90.

10 –Relações de coroa e pinhão

Livres a critério do piloto e equipe

11 – Cubos, suportes de coroas e discos de freio

Deverão ter na originalidade seu perfil, em caso de cópias as que sejam em ligas de alumínio e/ou magnésio com forma similar as originais de época, serão aceitas. Cubos, suportes de karts contemporâneos não serão permitidos.

12 – Carburadores

Originais de época tais como Dellorto, Tillotson, McCulloch, Walbro. Não serão tolerados carburadores contemporâneos

13 – Elétricas

Deverão ter na originalidade seu perfil, serão toleradas o uso de elétricas de kart contemporâneas. Marcas como Dansi, CAV, Motoplat eram a normalidade

14 – Escapamentos

Deverão ter na originalidade seu perfil. Réplicas serão aceitas desde que obedecendo o desenho original.

15- Dos Casos Omissos

Os casos omissos serão julgados pela comissão formada por dois membros da Comissão Nacional Kart Vintage CBA

Anexo 2 – Regulamento C.N.K.V – Edição 2026

FICHA TÉCNICA CLASSE KART HISTÓRICO – 1970/1979 CNKV / CBA			
1- CHASSI			
Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Aço 4130	Banco de fibra de vidro e assoalho de chapa de alumínio	Parafusos e porcas de aço.	Em bom estado
2- Tanque de combustível			
Material	Tampa	Respiro	Linha de combustível
Fibra de vidro, plástico	De rosca, funcional sem oferecer vazamentos	Obrigatório	Plástica em bom estado
3 - Comandos			
Direção	Freio	Acelerador	Pedais
Em bom estado. Fixadas por no mínimo 3 fixadores com suporte do volante em material não ferroso ou ferroso	Mecânicos ou hidráulicos de época sem vazamentos. Proibido sistemas modernos. Mecânicos e hidráulicos. Cabo de segurança é recomendável, entre pedal e alavancas primárias	Por cabo de aço. Bem fixados, dupla segurança é recomendável.	De liga não ferrosa e ou ferrosa, fixado por parafusos, arruela e porcas.
4 – Eixos traseiros			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro do eixo	Bitola traseira
Aço	Por mancal de correr com rolamentos	De época maciço típico 25 mm /28 mm ou uma polegada(1")	Originais de época
5 – Mangas dianteiras			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro eixo da roda.	Bitola dianteira
Aço	Por king pin	Original do modelo.	No limite da fixação da roda.
6 – Mangas traseiras			
Material	Fixação ao eixo	Diâmetro eixo da roda.	Bitola traseira
Liga não ferrosa	Fixadores e porcas com trava chaveta	Original do modelo	Cox, Mini SS, Sulam, Cox Noal, Roma DAP, originais com bitola original
7 – Rodas			
Material	Fixação ao chassi	Medidas	Excepcionalidade

FICHA TÉCNICA CLASSE KART HISTÓRICO – 1970/1979 CNKV / CBA

1- CHASSI

Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Ligas de Alumínio e Magnésio	Diretas no eixo ou via flange	Deverão atender os pneus do fabricante MG código Laranja nas medidas Anterior; 10 x4,60 - 5 Posterior: 11 x 7 ,10 - 5	

8 –Peso do conjunto:

O conjunto kart piloto ao final da prova deve ter peso mínimo de 150 kg. (cento e cinquenta quilos).

9 – Motores

A lista de motores está concentrada:

Riomar –, V6, V12, Em V

Silpo – 125 cc

FBM's 100 e 125 cc

Parilla HF e SS válvula rotativa

Komet k88 e BM válvula rotativa

10 –Relações de coroa e pinhão

Livres a critério do piloto e equipe.

11 – Cubos, suportes de coroas e discos de freio

Deverão ter na originalidade seu perfil, em caso de cópias as que sejam em ligas de alumínio e/ou magnésio com forma similar às originais de época. Cubos, suportes de karts contemporâneos não serão permitidos.

12– Carburadores

Originais de época tais como Dellorto, Tillotson, McCulloch

13– Elétricas

Deverão ter na originalidade seu perfil, serão toleradas o uso de elétricas de kart contemporâneas.

14- Dos Casos Omissos

Os casos omissos serão julgados pela comissão formada por dois membros da Comissão Nacional Kart Vintage CBA

Anexo 3 – Regulamento C.N.K.V – Edição 2026

FICHA TÉCNICA CLASSE KART CLÁSSICO – 1980/1989 CNKV / CBA			
3- CHASSI			
Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Aço 4130	Banco de fibra de vidro e assoalho de chapa de alumínio	Parafusos e porcas de aço.	Em bom estado
4- Tanque de combustível			
Material	Tampa	Respiro	Linha de combustível
Fibra de vidro, plástico	De rosca, funcional sem oferecer vazamentos	Obrigatório	Plástica em bom estado
5 - Comandos			
Direção	Freio	Acelerador	Pedais
Em bom estado. Fixadas por no mínimo 3 fixadores com suporte do volante em material não ferroso ou ferroso	Hidráulicos de época sem vazamentos. Proibido sistemas modernos. Mecânicos e hidráulicos. Cabo de segurança é recomendável, entre pedal e alavancas primárias	Por cabo de aço. Bem fixados, dupla segurança é recomendável.	De liga não ferrosa e ou ferrosa, fixado por parafusos, arruela e porcas.
6 – Eixos traseiros			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro do eixo	Bitola traseira
Aço	Por mancal de correr com rolamentos	De época maciço típico 25 mm /28 mm ou uma polegada (1")	Originais de época
7 – Mangas dianteiras			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro eixo da roda.	Bitola dianteira
Aço	Por king pin	Original do modelo.	No limite da fixação da roda.
8– Mangas traseiras			
Material	Fixação ao eixo	Diâmetro eixo da roda.	Bitola traseira
Liga não ferrosa	Fixadores e porcas com trava chaveta	Original do modelo	1,40 mts 1400mm para karts desta época MINI, ZF, MORO, ROMA DAP, CLR, Leite de Rosas.
9 – Rodas			
Material	Fixação ao chassi	Medidas	Excepcionalidade

FICHA TÉCNICA CLASSE KART CLÁSSICO – 1980/1989 CNKV / CBA

3- CHASSI

Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Ligas de Alumínio e Magnésio	de época e originais. Não podem ser utilizadas rodas contemporâneas.	Deverão atender os pneus do fabricante MG código Laranja nas medidas Anterior; 10 x 4,60 - 5 Posterior: 11 x 7 ,10 - 5	
10–Peso do conjunto: O conjunto kart piloto ao final da prova deve ter peso mínimo de 150 kg. (cento e cinquenta quilos).			
11 –Relações de coroa e pinhão Livres a critério do piloto e equipe			
12 – Cubos, suportes de coroas e discos de freio Deverão ter na originalidade seu perfil, em caso de cópias as que sejam em ligas de alumínio e/ou magnésio com forma similar às originais de época. Cubos, suportes de karts contemporâneos não serão permitidos.			
13 – Carburadores Originais de época sendo carburador simples de 28 mm borboleta. Quando de duplas com medida de 25,4mm			
14 – Elétricas Deverão ter na originalidade seu perfil, serão toleradas o uso de elétricas de kart contemporâneas. Padrões de época Motoplat			
15 - Carenagens Fabricadas dentro do período 1990/1999. Bicos estão a critério do piloto o uso ou não para os modelos entre 1994/99.			
16- Dos Casos Omissos Os casos omissos serão julgados pela comissão formada por dois membros da Comissão Nacional Kart Vintage CBA			

Anexo 4 – Regulamento C.N.K.V – Edição 2026

FICHA TÉCNICA CLASSE KART PRÉ-MODERNO – 1990/1999 CNKV / CBA			
MODERNO			
1- CHASSI			
Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Aço 4130	Banco de fibra de vidro e assoalho de chapa de alumínio	Parafusos e porcas de aço.	Em bom estado
2- Tanque de combustível			
Material	Tampa	Respiro	Linha de combustível
Plástico	De rosca, funcional sem oferecer vazamentos	Obrigatório	Plástica em bom estado
3- Comandos			
Direção	Freio	Acelerador	Pedais
Em bom estado. Fixadas por no mínimo 3 fixadores com suporte do volante em material não ferroso ou ferroso	Hidráulicos de época sem vazamentos. Proibido sistemas modernos. Mecânicos e hidráulicos. Cabo de segurança será obrigatório, entre pedal e alavancas primárias	Por cabo de aço. Bem fixados, dupla segurança é recomendável.	De liga não ferrosa e ou ferrosa, fixado por parafusos, arruela e porcas.
4 – Eixos traseiros			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro do eixo	Bitola traseira
Aço	Por mancal de correr com rolamentos	90/92 – 30mm 93/94 – 35mm 94/99 – 40mm Tony – 50mm CRG- 50mm Mini – 50mm	1,40 m
5 – Mangas dianteiras			
Material	Fixação ao chassi	Diâmetro eixo da roda.	Bitola dianteira
Aço	Por king pin	17mm	Não exceder traseira
6 – Cubos Traseiros			
Material	Fixação ao eixo	Diâmetro eixo da roda.	Bitola traseira
Liga não ferrosa	Fixadores e porcas com trava chaveta	Original do modelo	
7 – Rodas			

FICHA TÉCNICA CLASSE KART PRÉ-MODERNO – 1990/1999 CNKV / CBA

MODERNO

1- CHASSI

Material	Banco assoalho	Fixadores	Soldas
Material	Fixação ao chassi	Medidas	Excepcionalidade
Ligas de Alumínio e Magnésio	Diretas no eixo ou via flange	Deverão atender exclusivamente os pneus do fabricante MG código vermelho – Mono fornecedor MG – SH2	Rodas contemporâneas em função da crítica aplicação de velocidades e grip dos pneus.

8 –Peso do conjunto:

O conjunto kart piloto ao final da prova deve ter peso mínimo de 150 kg. (cento e cinquenta quilos).

9 – Motores

A lista de motores está concentrada:

IAME- RA, Evolution, Super, S3,S4.

PCR, Riomar Super 1,2,3.

ITAL IT 95, IT, 98

RIOMAR V4 125 (permitidos com bonificação de 10kg a menos dos 150 kg do regulamento, assim como motores de 100cc de época.

10–Peso do conjunto:

O conjunto kart piloto ao final da prova deve ter peso mínimo de 150 kg. (cento e cinquenta quilos).

11 –Relações de coroa e pinhão

Livres a critério do piloto e equipe

12 – Cubos, suportes de coroas e discos de freio

Deverão ter na originalidade seu perfil, em caso de cópias as que sejam em ligas de alumínio e/ou magnésio com forma similar às originais de época. Cubos, suportes de karts contemporâneos não serão permitidos.

13 – Carburadores

Originais de época tais como Mini, Silpo, Boto . somente com borboletas.

14 – Elétricas

Deverão ter na originalidade seu perfil, serão toleradas o uso de elétricas de kart contemporâneas analógicas.

15- Dos Casos Omissos

Os casos omissos serão julgados pela comissão formada por dois membros da Comissão Nacional Kart Vintage CBA

Rio de Janeiro, de 30 de setembro de 2026

GIOVANNI RAMOS GUERRA
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO
Presidente

FABIO BORGES GRECO
CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO NACIONAL
Presidente

RUBENS LUIZ CANOVAS CARCASI
COMISSÃO NACIONAL DE KART
Presidente